

Presidente da Lazio é acusado de "deslealdade esportiva"

A Procuradoria da Federação Italiana de Futebol (Figc) acusou a Lazio e o presidente do clube, Claudio Lotito, de "comportamentos discriminatórios" e violação do código de lealdade esportiva por causa dos folhetos antissemitas espalhados por torcedores no Estádio Olímpico de Roma.

O inquérito foi concluído e culpa o clube e seu principal cartola pelo estratagema que permitiu a ultras da Curva Nord (Curva Norte), setor que estava fechado por punições anteriores, acompanharem a partida contra o Cagliari na Curva Sud (Curva Sul) da arena.

Como o setor costuma abrigar a torcida da Roma, ultras da equipe biancoceleste espalharam folhetos com insultos antissemitas e retratando a jovem judaica Anne Frank, vítima do nazismo na Segunda Guerra Mundial, com o uniforme do time giallorosso.

Por conta disso, Lotito pode até ser suspenso pela Figc, enquanto a Lazio arrisca perder mandos de campo. Os episódios do último domingo provocaram uma onda de críticas contra a torcida laziale e diversas homenagens dos outros clubes italianos a Anne Frank e às demais vítimas do Holocausto.